

## Ata da reunião da comissão de avaliação da 2ª e última fase do edital de chamada Museu Vai à Escola 2023

Ata da reunião da comissão de avaliação da 2ª e última fase do edital de chamada Museu Vai à Escola | 2023, realizada aos 5 (cinco) dias do mês de maio de 2023 (sexta-feira) do corrente ano, às 16h, por meio da plataforma de videoconferência Meets, contando com a presença de Patrícia Marchesoni Quilici, Guilherme Ramalho e Ricardo Lima Araújo, do Núcleo Educativo do Museu da Imigração do Estado de São Paulo; Mirian Midori Peres Yagui, membro da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo; e Tatiana Chang Waldman, membro da Secretaria Municipal de Educação. Iniciada a reunião pela gestora do Núcleo Educativo do Museu da Imigração, Patrícia Marchesoni Quilici, esta agradeceu a presença de todos, e designou a mim, Guilherme Ramalho dos Santos, para secretariar os trabalhos e lavrar a Ata da Presente Reunião. Ato contínuo, colocou em debate a seleção das 10 escolas pré-selecionadas na 1ª fase do Edital do Projeto Museu vai à escola | 2023. A Presidente da reunião, Patrícia Marchesoni Quilici, informou aos presentes que foram feitas visitas técnicas às 10 (dez) escolas inscritas e pré-selecionadas na primeira fase da edição de 2023. Na sequência, a Comissão analisou criteriosamente as informações levantadas nas visitas técnicas, levando em consideração os critérios previstos do edital Projeto Museu Vai à Escola | 2023, publicado em 06 de março de 2023, no site [www.museudaimigracao.org.br](http://www.museudaimigracao.org.br), a saber: a) relação com as temática migratória e suas intersecções (raça-etnia, classe, gênero e identidade); b) Relevância de tais projetos e seu impacto para a comunidade escolar; c) avaliação das turmas em relação ao tema do projeto e integração de alunos migrantes; d) Aparecimento de temáticas que visem o combate ao racismo, à xenofobia, à violência de gênero e à violência contra minorias LGBTQIAP+; e) distribuição territorial do conjunto de escolas selecionadas, respeitando o atendimento às diferentes regiões da cidade de São Paulo. Após ampla discussão, e utilizando como critério de desempate priorizar as escolas que contemplem a maior porcentagem de alunos migrantes em relação ao total de estudantes inscritos no projeto, a Comissão de Julgamento e Seleção selecionou as seguintes escolas:

CEEJA Dona Clara Mantelli (Belém): Escola com ensino voltado para jovens e adultos com faixa etária de 18 a 90 anos, atendendo estudantes de diversas nacionalidades com cerca de 10.000 matrículas ativas, sendo quase 90% de alunos migrantes. Realizam regularmente ações acerca de temas como racismo, xenofobia e formas de combate ao preconceito contra pessoas migrantes.

EE Wolny de Carvalho Ramos (Vila Regente Feijó): Escola que possui alunos migrantes que apresentam dificuldades de se inserir com os alunos não migrantes por questões linguísticas e culturais. Atende alunos com deficiência como surdos e autistas.

Professores relatam dificuldades em temas como direitos humanos, racismo, xenofobia e bullying por parte de alunos.

EE Dep. Silva Prado (Jardim Popular): Escola que possui alunos migrantes, principalmente bolivianos e alguns alunos refugiados afegãos. Os professores relataram enfrentar comportamento preconceituoso por parte dos alunos em temas como racismo, xenofobia e homofobia. Esses assuntos já são abordados entre os professores, porém ainda existe uma carência no que diz respeito à discursão das temáticas entre os discentes.

EMEF Altino Arantes (Vila Elze); Escola com alunos migrantes venezuelanos e haitianos que trabalha constantemente a temática da Educação e Direitos Humanos, com uma assembleia participativa no grêmio estudantil e alunos multiplicadores das ações realizadas na escola. Os professores relataram interesse na continuidade da abordagem de temas como direitos humanos e também o combate à xenofobia.

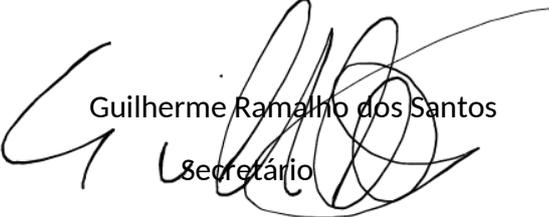
EMEF Anália Franco Bastos (Catumbi): Escola com significativa quantidade de alunos migrantes, sendo a segunda escola da rede municipal com maior número de matrícula com tal perfil, encontrando-se numa região de concentração de migrantes internacionais. A escola demonstrou grande interesse em propiciar a integração dos alunos migrantes através de projetos de valorização de diferentes culturas, o que já sendo sendo trabalhado.

As escolas supramencionadas estão aptas participarem do Projeto Museu vai à escola | 2023 considerando a estreita relação com a temática migratória e suas intersecções; e pela quantidade significativa de alunos migrantes, demonstrando uma intenção de integração desse público de modo que o projeto tenha um impacto positivo nas respectivas comunidades escolares.

Nada mais havendo a tratar, a gestora do Núcleo Educativo do Museu da Imigração encerrou a reunião da comissão de avaliação da segunda e última fase do edital de chamada Museu Vai à Escola | 2023, determinando-se a lavratura da presente Ata que será assinada pela gestora do Núcleo Educativo e por mim.

São Paulo, 12 de maio de 2023

  
Patricia Marchesoni Quilici  
Gestora do Núcleo Educativo

  
Guilherme Ramalho dos Santos  
Secretário